

RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Fotografe, será uma excelente recordação.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Não abandone o lixo.

CONTACTOS ÚTEIS

SOS EMERGÊNCIA 112

SOS FLORESTA 117

B. Sapadores de Viseu:
232 420 390

GNR de Viseu: 232 467 940

Junta de Freguesia de Côtã:
232 962 106

Posto de turismo de Viseu:
232 420 950

PROMOTOR
PROMOTOR



APOIO
SPONSORS



MUNICÍPIO DE
VISEU

PROJETO
PROJECT



PERCURSO REGISTRADO
E HOMOLOGADO
PATH CERTIFIED BY



FINANCIAMENTO
FINANCING



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Ru

PATRIMÓNIO CULTURAL

No domínio cultural do património existente, para além dos exemplares ligados às práticas agrícolas **(1)** (moinhos, espigueiros, os muitos monumentos megalíticos, etc.), destacam-se as igrejas e capelas existentes enquanto locais privilegiados de celebração e fé. Aqui ao lado, temos a Capela de São Salvador **(2)**, implantada à beira da escarpa de falha com vista panorâmica privilegiada sobre a freguesia, região e todas as formações geológicas circundantes **(3)**.



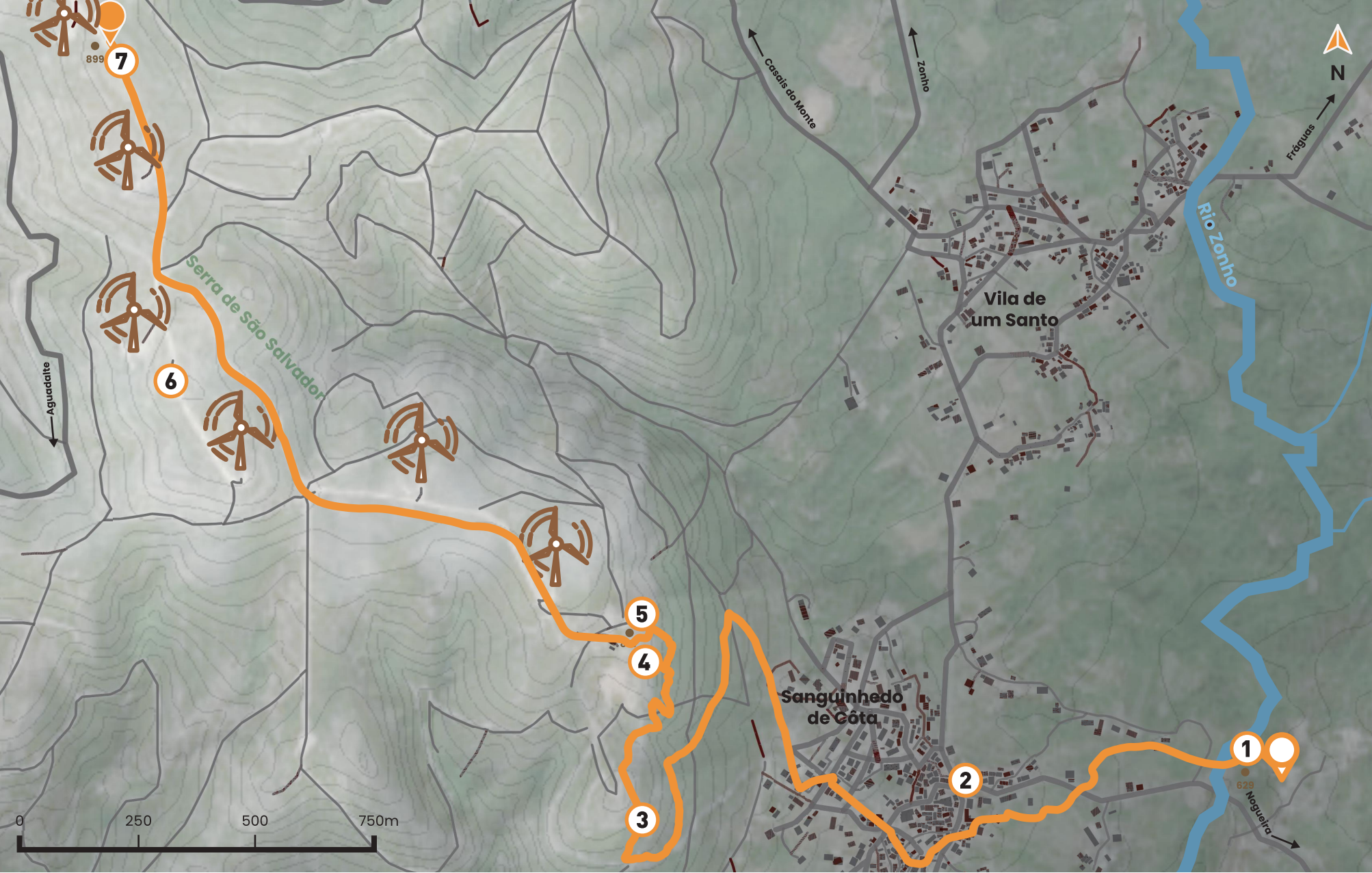
PATRIMÓNIO NATURAL

A rota atravessa uma grande diversidade de ambientes e paisagens de elevada beleza, destacando-se a importância do rio Zonho e dos seus pequenos riachos que acompanham o desenvolvimento dos interflúvios e fundos de vale. Acompanha vastas áreas agrícolas e onde se estabelecem os núcleos populacionais, até à ocupação florestal maioritariamente de resinosas – Pinheiros bravos (*Pinus pinaster*) **(4)** –, mas com muitas folhosas desde carvalhos **(5)**, castanheiros **(6)**, amieiros **(7)** e outras, marcada por um contexto geológico de elevado interesse patrimonial. Neste território predominam os solos graníticos, férteis e profundos e um clima mediterrâneo com influência continental, que contribuem também para o sítio de interesse comunitário “Rio Paiva” (PTCON0059) pertencente à Rede Natura 2000.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA

A freguesia insere-se numa região assente sobre o maciço antigo onde predominam essencialmente rochas metassedimentares e eruptivas, o que contribui para uma paisagem dominada por um modelado xístico e granítico, cujo encontro faz contrastar os grandes fundos de vale abertos (em Granito de Côtã onde se avistam afloramentos rochosos graníticos com fácies arredondado por via da erosão eólica ou fluvial – como é o geossítio do Lagedo) com a envolvente de maiores altitudes das Serras de São Salvador, São Miguel e São Lourenço (em Xistos e Quartzitos). Destaca-se a imponente escarpa de falha no Monte de São Salvador, formada pela elevação e deslocamento de blocos de Xistos **(9)** e Quartzitos **(10)** ao longo de uma falha geológica.





PR 22 PERCURSO PEDESTRE DA ROTA DE SÃO SALVADOR

A Rota de São Salvador de Côta inicia-se no Parque do Mondim, junto ao rio Zonho, seguindo pelo antigo acesso à aldeia de Sanguinhedo. Depois de passar o antigo pontão sobre o rio segue por caminhos existentes de terra batida e “Calçada à Portuguesa” de granito. Atravessa terrenos agrícolas e é ladeado por muros de pedra solta até à zona urbana da aldeia de Sanguinhedo de Côta. O percurso cruza a aldeia,

passando junto à Igreja Matriz de Côta, pelos vários fontanários e chafariz, por entre a urbanização, em calçada ou estrada asfaltada. Passando a zona urbana o percurso inflete por um caminho florestal, em terra batida (junto ao percurso Sacro), que sobe até à Cruz e ao Monte de São Salvador onde se situa a capela de São Salvador bem como uma zona de lazer com parque de merendas. Neste sítio o percurso é feito por um

LEGENDA

Ponto de Partida
40° 47' 49.13"N; 7° 48' 42.30"W

Ponto de Chegada
40° 48' 37.79"N; 7° 50' 42.30"W

Rio Zonho

Igreja Matriz de Côta

Cruz

Monte de São Salvador

Capela de São Salvador

Torre de Vigia

Marco Geodésico

Gerador Eólico

Percurso da rota



passadiço-miradouro, em madeira, suspenso no afloramento rochoso, de onde se pode disfrutar de uma vastíssima paisagem deslumbrante e inigualável. O restante percurso sucede-se por caminho florestal, pelo parque eólico, onde se avistam os aerogeradores, a torre de vigia e uma vasta mancha de pinheiro bravo, cedro, carvalho, bétulas e outras espécies. A caminhada termina junto ao marco geodésico do Arco.

FICHA TÉCNICA

Localização: Mondim, Freguesia de Côta, Distrito de Viseu

Ponto de Partida : Parque do Mondim
40° 47' 49.13"N; 7° 48' 42.30"W

Ponto de Chegada : Marco Geodésico do Arco
40° 48' 37.79"N; 7° 50' 42.30"W

Tipo de Percurso : Pequena Linear

Tempo de Duração Médio : 1 hora e 35 minutos

Nível de Dificuldade : Fácil

Carta Militar : 167

Distância : 4,8 Km

Altitude Máx./ Min. : 901 m (Máx.) 633 m (Min.)

Desníveis : +297,2 m e -39 m

Acessos: De norte vindo pela A-24, cruzando Folgosa. De sul pela A-25, cruzan - do Mundão. Em ambos os casos seguir pela EN-323 em direção a Mondim.

Época Aconselhada: Todo o ano

